



IV CONGRESSO REDE INTERNACIONAL ALEC

ADULTOS MAIORES NO MUNDO NO SÉCULO XXI “Aprendendo a conviver”

18, 19 e 20 de novembro de 2020

**Faculdade de Letras e Ciências Humanas (FLSH)
Universidade de Limoges (França)**

Em setembro de 2015, os 193 Estados membros da ONU adotaram o Programa de Desenvolvimento Sustentável para 2030: a Agenda 2030. Nesta resolução, os países signatários acordam 17 objetivos (ODS) nos quais devem orientar e unir seus esforços para construir um mundo diferente, próspero e sustentável, baseado na erradicação da pobreza e orientado para a busca do desenvolvimento sustentável.

A proteção contra grupos vulneráveis está implícita entre os ODS 1) fim da pobreza, 2) fome zero, 3) saúde e bem-estar, 4) educação de qualidade, 5) igualdade de gênero, 6) água potável e saneamento, 7) energia acessível e não poluente, 8) trabalho decente e crescimento econômico, 9) indústria, inovação e infraestrutura, 10) redução de desigualdades, 11) cidades e comunidades sustentáveis, 12) produção e consumo responsáveis, 13) ação climática, 14) vida subaquática, 15) vida de ecossistemas terrestres, 16) paz, justiça e instituições sólidas e 17) alianças para alcançar os objetivos.

Em muitas sociedades, **os idosos** são os que sofrem de maior vulnerabilidade. Portanto, a Rede Internacional da América Latina, África, Europa e Caribe (ALEC)¹ considerou essencial tratar dessa questão em seu IV Congresso e abordar essa parte importante da humanidade.

De fato, em um mundo globalizado em que predominam tensões e marginalidades, que lugar para se dedicar a essa parte da população? Que papel deve ser concedido? Como "antecipar as conseqüências do envelhecimento" e "registrar esse período da vida em um estágio que responda às suas aspirações »?

Entre envelhecimento e longevidade, qualquer que seja a denominação utilizada, os/as idosos/as, anciões, a terceira idade, os/as adultos/as maiores, é importante que tomemos cuidado, no que diz respeito à heterogeneidade de pessoas, ao "conviver"; isto é, facilitarmos a inclusão do idoso em «todas as áreas da vida comunitária», em «benefício da mesma comunidade», que «otimizemos as possibilidades de gozar de boa saúde»², apagarmos / reduzirmos as fraturas que envolvem precariedade, as limitações, a discriminação, os maus-tratos e o abuso em alguns casos.

«Envelhecer e manter-se ativo, evitar o isolamento»³ e «lidar com a dupla dimensão de como envelhecer melhor e da proteção aos mais vulneráveis»⁴ constituem os principais desafios

¹ Sitio web : <http://www.unilim.fr/alec>

² OMS (2007). *Guide Mondial des villes-amies-des aînés*, p. 4.

³ *Id.*

⁴ *CF.* nota 1.

que as sociedades, independentemente de suas latitudes, ambientes - rurais e / ou urbanos - devem levar em consideração para poder fornecer respostas.

Da mesma forma, é necessário explorar o potencial, as capacidades e os recursos que os idosos representam e significam para a sociedade; recriar uma dinâmica ativa em torno da participação do cidadão que valorize suas habilidades e experiências.

As sociedades supõem intermináveis intercâmbios a partir dos quais os idosos constituem o elo intergeracional que garantirá a valorização, a permanência do patrimônio cultural (histórias, linguagem ...), a transmissão e a vinculação da memória.

Conviver também significa reconfigurar o desenho de lugares e espaços da vida, rural e/ou urbano, dadas as novas perspectivas, os novos desafios e necessidades da longevidade. Criar, valorizar, facilitar o acesso a áreas singulares e coletivas internas e externas, instalando infraestrutura, serviços, condições materiais que suportam o bem-estar; em outras palavras, construir um ambiente vital "favorável e esperançoso que compense as transformações físicas e sociais associadas ao envelhecimento" (uma estrutura que também beneficiaria pessoas com deficiência, jovens e não jovens).

O tema **Adultos maiores no mundo no século XXI. Aprendendo a conviver**, escolhido pelo IV Congresso da Rede Internacional ALEC é uma oportunidade para que pesquisadores, acadêmicos, sociedade civil, cuidadores, mídia, políticos, mundo das finanças, jovens ou não tanto, oriundos de países desenvolvidos ou em desenvolvimento, de língua francesa, de língua espanhola, de língua portuguesa, de língua inglesa e outros; possam intercambiar e compartilhar conhecimentos e experiências; envolver-se e sensibilizar os cidadãos para um novo “conviver”, uma melhor qualidade de vida, fornecendo respostas e soluções facilmente alcançáveis no âmbito das políticas públicas, sob uma abordagem baseada nos direitos humanos e em conformidade com a Agenda 2030.

EIXOS TEMÁTICOS

A. Envelhecer bem

- . Saúde, Corpo, Sexualidade,
- . Deficiência (s)
- . Bem-estar social e emocional

- . Redes de solidariedade e apoio comunitário,
- . Bem-estar social, famílias e redes de amigos,
- . Participação ativa e social,
- . Proteção social e pensões dignas.

B. Educação, Tecnologia

- . Tecnologias inclusivas
- . Valoração da experiência
- . Contribuições intergeracionais

C- Economia, Finanças

- . Produtos bancários
- . Herança (s).

D- Políticas públicas, direitos humanos e legais,

- . Saúde,
- . Ética
- . Viver e morrer com dignidade
- . Programas institucionais,
- . Acesso à justiça,
- . Herança

E. Identidade, transmissão (s), memória (s)

- . Tradição oral,
- . Relatos, contos, herança, patrimônio
- . A arte transgeracional,
- . Exemplos de coexistência
- . Experiências

F. Violência, Discriminação, Inclusão, Exclusão

G. Gênero e velhice

H. Instituições

.O EHPAD,

. Envelhecer em casa

I. Mídia, publicidade,

J- Meio ambiente, design, arquitetura

K. Territórios

. Mundos rural e urbano

. Migração (ões)

. Infraestrutura

COORDENAÇÃO

- Dra. Dominique Gay-Sylvestre, FLSH, Universidad de Limoges, França
- Dr. Philippe Thomas, FLSH, Universidad de Limoges, França
- Dr. Achille Tchalla, Chefe do Polo de Gerontología Clínica, CHU de Limoges, França
- Philippe Verger, Profesor Asociado das Universidades, IAE Escola Universitária de Gestão de Limoges, Universidade de Limoges, ex-Diretor da Política Gerontológica do CHU de Limoges, França

COMITÉ ORGANIZADOR

- Mtra. Olga Lidia Enoa Barbán, FLSH, Universidad de Limoges, França
- Mtra. Alice Brites Osorio de Oliveira, Faculdade de Direito, Universidade de Limoges, França
- Dra. Dominique Gay-Sylvestre, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Mtro. Jorge Alberto Mamede Masseran, Faculdade de Direito, Universidade de Limoges, França
- Mtra. Rosana Mondino, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Mtra. Laurie Sompayrac, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Dr. Philippe Thomas, FLSH, Universidade de Limoges, França

COMITÉ CIENTÍFICO

- Dra. Patricia Alonso, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Dr. Martin Agudelo Ramírez, Universidades Autónoma Latinomaricana y Pontificia Bolivariana, Medellín, Colômbia
- Dr. François Avisseau, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Dr. Choukri Ben Ayed, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Dr. Paulo Celso Silva, Universidade de Sorocaba (UNISO), Sorocaba, São Paulo, Brasil

- Dra. Luciana Coutinho Pagliarini de Souza, Universidade de Sorocaba (UNISO), Sorocaba, São Paulo, Brasil
- Dr. Jean-Michel Devesa, Universidade de Limoges, França
- Dra. María Ogecia Drigo, Universidade de Sorocaba (UNISO), Sorocaba, São Paulo, Brasil
- Dra. Marie Estripeaut-Bourjac, INSPE d'Aquitaine- Universidade Montesquieu-Bordeaux 4, Bordeaux, França
- Dra. Patricia Figueroa, Universidade Autónoma de Sinaloa (UAS), Culiacán, Sinaloa, México
- Dr. Claude Filteau, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Dr. Raúl Olmo Fregoso Bailon, West Chester Universidad de Pennsylvania, USA
- Mtro. Freddy Galeano, Universidade Jorge Tadeo Lozano, Bogotá, Colômbia/ Universidade Complutense de Madrid, Espanha/Amsterdam, Holanda
- Dr. Javier García Medina, Universidade de Valladolid, Espanha
- Dra. Claudia García Hernández, Instituto Tecnológico de Sonora (ITSON) Ciudad Obregón, Sonora, México
- Dra. Dominique Gay-Sylvestre, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Dra. Marie-Hélène Jacques, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Dr. Eugène Kanynda, Universidade de Kinshasa, Kinshasa, República Democrática do Congo
- Dr. Maryan Lemoine, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Dr. Enrique Letelier, Universidade de Valparaíso, Valparaíso, Chile
- Dr. Régis Malet, Universidade de Bordeaux, ENSPE d'Aquitaine, Bordeaux, França
- Dr. Jean-François Marcel, Universidade de Toulouse Jean-Jaurès, Toulouse, França
- Dr. Carlos Mejía Reyes, Universidade Autónoma del Estado de Hidalgo (UAEH), Pachuca, México
- Dra. Santa Magdalena Mercado Ibarra, Instituto Tecnológico de Sonora (ITSON) Ciudad Obregón, Sonora, México

- Dra. Mildred Meza, Universidade Nacional Experimental Simón Rodríguez, Caracas, Venezuela
- Dr. Jacques Mikulovic, INSHEA, Bordeaux, França
- Dr. Jesús Bernardo Miranda Esquer, Secretaría de Educación y Cultura, Navojoa, Sonora, México
- Dra. María Paz Pando Ballesteros, Universidade de Salamanca, Salamanca, Espanha
- Dra. Eneida Ochoa, Instituto Tecnológico de Sonora (ITSON) Ciudad Obregón, Sonora, México
- Dra. Patricia Pérez, Universidade de Valparaíso, Valparaíso, Chile
- Dr. Martín Pérez Cazáres, Universidade de Guadalajara, México
- Dra. Luciane Pinho de Almeida, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil
- Dra. Marie-Gersande Raoult, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Dr. Maximo Rossi, Universidade de la República, Montevideo, Uruguay
- Dr. Achille Tchalla, Faculdade de Medicina, Universidade de Limoges, França
- Dr. Philippe Thomas, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Dra. Paola Alejandra Torres-Slimming, Universidade de Lima, Peru
- Dr. Didier Tsala, FLSH, Universidade de Limoges, França
- Dra. María Suárez, Universidade Central de Venezuela (UCV), Caracas, Venezuela
- Dr. Ramón Uzcátegui, Universidade Central de Venezuela (UCV), Caracas, Venezuela
- Dra. Hilda Eleonora Vallet, Universidade de Buenos Aires, Argentina
- Dr. José Ángel Vera Noriega, Centro de Pesquisa em Alimentação e Desenvolvimento (CIAD), Hermosillo, Sonora, México
- Philippe Verger, Profesor Asociado das Universidades, IAE Universidade de Limoges, França

ORGANIZAÇÃO

Sítio web : **será comunicado em breve**

Conferências magistrais : 30 minutos

Mesas redondas: duração comunicações : 20 minutos

Recepção dos resumos (francês, espanhol, inglês o português) **até:**

15 de abril de 2020

- Título (idioma da comunicação + tradução para o inglês): máximo de 250 palavras + 5 palavras-chave + referências bibliográficas
- Nome (s) + sobrenome (s)
- Função e instituição
- Endereço da instituição
- E-mail + whatsapp
- CV curto

Enviar a :

- Dominique Gay-Sylvestre : dominique.gay-sylvestre@unilim.fr
- Philippe Thomas : philippe.thomas.2008@orange.fr

Data de notificação da do aceite ou rejeição da proposta de comunicação:

30 de abril de 2020

Uma vez aceita a proposta de comunicação, ela deverá ser enviada em conformidade com as normas da revista on-line *Trayectorias Humanas Trascontinentales* (TraHs) : <http://www.unilim.fr/trahs> até o dia:

7 de novembro de 2020

INSCRIÇÕES

- 35 € por dia

- 80 € para os 3 dias de Congresso

Pagamento das inscrições: a data será comunicada posteriormente